

Mais um ano para o Ensino Fundamental

DF - Educação.

Projeto do governador Roriz amplia de 8 para 9 anos

BRUNO SPADA

REGINA BANDEIRA

O governador Joaquim Roriz enviou, ontem, à Câmara Legislativa o projeto de lei que aumenta de oito para nove anos a duração do Ensino Fundamental (que, por enquanto, vai de 7 a 14 anos). Se a proposta for aprovada, o DF será a primeira unidade da Federação a modificar o tempo de duração do Ensino Fundamental. Pela proposta, a adequação ao programa pode levar até quatro anos (a contar de 2005) para ser concluída, e deve, aos poucos, substituir o Programa Quanto Mais Cedo Melhor, que foi criado em 2000 para atender crianças de quatro a seis anos no Ensino Infantil.

Enquanto o projeto é discutido no legislativo, a Secretaria de Educação adotará, já a partir de 2005, o programa piloto que trata da antecipação em um ano da entrada da criança no Ensino Fundamental, ou seja, com seis anos.

Na avaliação da Secretaria, quanto antes a criança entrar em contato com o processo de alfabetização, menos dificuldades ela terá em acompanhar o ensino regular. "Do ponto de vista pedagógico, esses três anos iniciais servirão para que o aluno desenvolva o pensamento lógico-matemático, a leitura e a escrita sem os constrangimentos das avaliações e da reprovação", explicou a secretária de Educação Maristela Neves, que ressal-



Secretária de Educação, Maristela Neves: avaliação criteriosa

tou, no entanto, que os alunos serão avaliados. "Eles serão avaliados mais vezes e de forma mais criteriosa. Teremos como base o desenvolvimento do aluno e não uma prova", comparou a subsecretária de Educação Pública, Eliana Ferrari.

O programa, inicialmente, será adotado em 33 escolas de Ceilândia. A previsão da secretaria é atender cerca de 2.500 alunos no Bloco Inicial de Alfabetização (BIA). "Caso a experiência traga bons resultados, estenderemos o projeto para mais quatro ou cinco cidades, em 2006", revelou a secretária.

Além do BIA, a Secretaria de Educação também pretende aumentar o número de vagas na Educação Infantil, em 2005. O objetivo é garantir a todas as crianças, de 4 a 6 anos, uma vaga na escola. Ano passado, segundo dados da se-

cretaria, 5.700 crianças nessa faixa etária deixaram de ser atendidas pela rede pública de ensino por falta de vagas. Se a meta for conquistada, o DF será a primeira unidade da federação a universalizar o ensino infantil.

Em 2005 haverá maior oferta, garantiu a secretária de Educação, mas Maristela Neves não pôde confirmar a garantia de vagas em escolas do Paranoá, São Sebastião, Riacho Fundo e Planaltina. "Nesses locais, teremos de aguardar a telematrícula para confirmar as inscrições".

Pelos cálculos da Secretaria, não será necessária a contratação de professores já que haverá remanejamento dos orientadores.

SERVIÇO

A Telematrícula pode ser feita entre 1º de novembro e 3 de dezembro pelo telefone: 156.

01 OUT 2004